Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 21 de junho de 2017, foi confirmada a nota **A+**, com **Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 31 de maio de 2017. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro trimestre de 2017, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.





A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

> Relatório de Monitoramento

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

- 1. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), depois de recuar 3,8% em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu mais 3,6% em 2016 e acumulou no período uma retração de 7,3%, refletindo a pior crise da economia brasileira desde os anos 1930/31, ocorrida logo após a Grande Recessão de 1929. Durante o ano de 2016 a queda foi generalizada, atingindo todos os setores que compõem o cálculo do PIB: a indústria recuou 3,8%, os serviços 2,7% e a agropecuária 6,6%.
- 2 Em termos globais, em 2016, por conta das consequências da continuada fuga de milhares de refugiados/emigrantes em direção à Europa, da sequência de atentados terroristas, da saída do Reino Unido da Comunidade Europeia (Brexit), das incertezas causadas pela postura do presidente dos Estados Unidos ("Risco Trump"), dos baixos preços das commodities, do fraco comércio global e da generalizada queda dos fluxos de capital, as economias avançadas tiveram um fraco desempenho. Apesar disso, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apurou um crescimento da economia global em 2016 equivalente a 3,1%.
- 3 Para o futuro, apesar das expectativas do pequeno crescimento da economia de alguns países desenvolvidos e de exportadores de *commodities*, em função do favorável comportamento econômico da Europa e da Ásia (principalmente China e Japão), o FMI estima que as perspectivas mundiais estão sensivelmente melhores. Nesse sentido, projeta um crescimento da economia global de 3,5% em 2017 e de 3,6% em 2018.
- 4. O FMI destaca ainda (i) a força da economia chinesa (expansão estimada de 6,6% em 2016 e de 6,2% em 2018), performance que deve sustentar o preço de algumas das principais matérias primas, ajudando os países emergentes exportadores de *commodities*, tais como soja, minério de ferro, petróleo, etc., (ii) o bom desempenho econômico dos Estados Unidos (crescimento projetado de 2,3% em 2017 e 2,5% em 2018), (iii) as boas perspectivas do Reino Unido, apesar do Brexit (com crescimento de 2% em 2017 e 1,5% em 2018), (iv) as satisfatórias projeções para a economia japonesa (evolução de 1,2% em 2017 e 0,6% em 2018), (v) o razoável desempenho esperado para a Rússia que, apesar de todos fatores adversos, deverá crescer 1,4% em 2017 e mais 1,4% em 2018, e (vi) a fraca atividade econômica da Índia (face às mudanças na taxa de câmbio), do Oriente Médio e da Turquia, ambos em consequência de complicações geopolíticas, que lhes dificultam melhor desempenho econômico.
- 5. Em relação à América Latina, o FMI estima que em 2017 a região pode sair da recessão, passando de uma queda de 1% em 2016 para um crescimento de 1,1% em 2017 e 2% no ano seguinte. Depois da queda de 2,3% apurada em 2016, a Argentina deve registrar um crescimento de 2,2% em 2017 e de 2,3% em 2018. Em 2017, enquanto a Bolívia deverá crescer 4% e o Peru 3,5%, o Equador tende a reduzir a retração de 2,2% em 2016 para uma queda de 1% neste ano e de 0,3% em 2018. Ainda segundo o FMI, a economia da Venezuela, face à profunda crise econômica, política e social que atravessa, depois da queda de 18% em 2016, deve registrar novo recuo, de 7,4% neste ano e de 4,1% em 2018.
- 6. No Brasil, ainda convivemos com um prolongado escândalo político, que (i) efetivou o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff e sua substituição por Michel Temer e (ii) deflagrou

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

> Relatório de Monitoramento

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

a Operação Lava-Jato, iniciada em mar.14, que segue em suas investigações, cada dia envolvendo mais políticos (entre eles 64 deputados e 28 senadores) e empresários, e que deve se estender por tempo ainda indeterminado. Acrescente-se que após o encerramento do 1º.trim.17, a partir do dia 17.mai, passaram a ser divulgadas as impactantes confissões de donos e executivos da JBS, que envolvem ex-presidentes (Lula e Dilma), centenas de políticos e até, e pricipalmente, o Presidente Michel Temer.

- 7. Nesse cenário, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, em comparação ao trimestre anterior, o PIB brasileiro evoluiu 1% durante os três primeiros meses de 2017, totalizando R\$ 1,594 trilhão. Nesse período, a indústria evoluiu 0,9%, os serviços ficaram estáveis e a agropecuária, favorecida pelas favoráveis condições climáticas, cresceu 13,4%. No fim de mar.17 a taxa de inflação medida pelo IPCA estava em 0,963%, a taxa Selic caiu para 12,25% a.a., a taxa de câmbio recuou para R\$ 3,17/US\$ (R\$ 3,26/US\$ em dez.16) e a taxa de desemprego elevou-se para 13,7% (11,9% em dez.16) passando a atingir o novo recorde de 14,2 milhões de pessoas sem trabalho (12 milhões em dez.16).
- 8. Durante o 1º.trim.17 o volume total das operações de crédito do sistema financeiro recuou 0,9%, para R\$ 3.078 bilhões, reduzindo a relação crédito/PIB para 48%. A taxa de inadimplência, referente aos saldos com atrasos superiores a noventa dias, ficou em 3,9%, com aumento de 0,3% em doze meses. No final do trimestre, com o fortalecimento de produtos brasileiros no exterior, a Balança Comercial registrou superávit de US\$ 14,4 bilhões, contabilizando exportações de US\$ 50,4 bilhões e importações de US\$ 36 bilhões.
- 9. Durante os primeiros meses do ano, a conjugação de alguns fatores influenciou positivamente a confiança do empresário nacional, que passou a ver o futuro com menor grau de pessimismo, relacionando-se entre eles (i) a relação cambial do real frente à moeda americana, (ii) a reversão dos preços do petróleo e do minério de ferro, (iii) a volta dos investidores externos, (iv) a queda dos níveis de inflação, possibilitando expressivo recuo da taxa de juros, e (v) a expectativa de uma safra agrícola recorde.
- 10. Para o ano de 2017, no entanto, as expectativas continuam indefinidas, mas devem considerar grandes incertrezas, dólar instável, ociosidade de unidades produtivas e, consequentemente, desemprego elevado, crédito difícil, necessidade de reformas tributária, política e previdenciária e déficit orçamentário de R\$ 143 bilhões para o setor público consolidado.
- 11. Entre outros, esses fatores permanecem como alguns dos grandes desafios do governo Temer que, além disso, tem que conviver com os desdobramentos políticos ainda decorrentes do impeachment e com os processos em curso na Justiça, que continuam envolvendo políticos, empresários e ele mesmo. Assim, a economia brasileira, embora tenha dado indícios de ter superado sua pior fase, permanece convivendo com elevado grau de fragilidade, muitas incertezas e grandes desafios, caracterizando um cenário de curto/médio prazo ainda indefinido.
- 12. Nesse contexto, as estimativas para o final de 2017 indicam que (i) o PIB nacional poderá registrar uma pequena recuperação, por volta 0,4%, (ii) a inflação medida pelo IPCA fique próxima a 3,7% a.a., a Taxa Selic caia para 8,5% a.a., o câmbio esteja oscilando em torno de R\$ 3,30/US\$ e o desemprego se mantenha em níveis elevados, acima de 12%. Nossa conjuntura permanece extremamente desafiadora e, nesse sentido, as recomendações ainda são de cautela,

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

> Relatório de Monitoramento

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

permanente e exaustiva avaliação de cenários, sujeitando investimentos, exclusivamente, em ativos selecionados. Nesses termos, as operações de crédito devem reunir plenas características de liquidez, segurança e, se possível, alguma rentabilidade.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Organizado sob a forma de banco múltiplo, o BANESTES opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, do programa de alimentação ao trabalhador PAT e da administração de fundos de investimentos. Ao mesmo tempo, por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.
- 2 Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Assim, os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias, bem como os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- 3 O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Seu controle acionário é exercido pelo Estado do Espírito Santo e a interação daí resultante lhe confere algumas características especiais, como o aproveitamento da expansão e o desenvolvimento da economia do Estado através de parcerias e convênios. Por outro lado, essa especificidade agrega um envolvimento político em sua gestão, uma vez que a maioria de seus dirigentes pode ser designada pelo Governo do Estado.
- 4 O Conselho de Administração do BANESTES, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões, é integrado por, no mínimo, cinco e no máximo nove membros: um indicado pelos empregados do Banestes (eleito por votação direta), um designado pela Fundação Banestes de Seguridade Social, um eleito pelos acionistas minoritários e os representantes do Acionista Controlador, inclusive o Presidente do Banco, que, segundo o Estatuto Social, em hipótese alguma pode acumular o cargo de Presidente do Conselho de Administração.
- 5 Em março de 2017, a base de clientes do BANESTES alcançou 1.038 mil pessoas físicas e 61 mil pessoas jurídicas, totalizando mais de um milhão de clientes ativos, o que elevou o número de contas correntes para 735 mil e o de contas poupança para 538 mil . Como consequência, nos três primeiros meses do ano, o volume de operações bancárias em canais eletrônicos atingiu 15 milhões de transações, crescendo 5,3% sobre igual período de 2016. No aplicativo BANESTES Celular foram registradas 5,61 milhões de transações no período.
- 6 A rede de operações do Banescard, em nível nacional, composta pelos milhares de estabelecimentos comerciais é vinculada à Cielo, Getnet, Bin e Rede. Essa diversidade de opções, aliada a uma natural tendência do mercado, possibilitou que o cartão de bandeira própria Banescard registrasse durante os três primeiros meses de 2017 um total de 4,8 milhões de transações (+ 12,8% em

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

> Relatório de Monitoramento

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

relação ao 1º.trim.16. No mesmo período, o volume transacionado em compras/saques atingiu R\$ 344 milhões (+ 9,5%).

- 7 Nos primeiros três meses de 2017, o Banco investiu o total de R\$ 17,8 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, o que Ihe proporcionou significativa melhoria nos serviços bancários, permitindo (i) evolução dos serviços prestados pela rede de agências, rede de autoatendimento e central de atendimento, (ii) modernização do ambiente de comunicação e (iii) licenciamento e suporte para garantir a infraestrutura de desenvolvimento dos sistemas que irão sutentar novos programas. Entre estes, podem ser citados os seguintes projetos: ampliação dos serviços no *internet banking*, autoatendimento, Banestes celular, central de atendimento, gerenciador financeiro *web* e nova automação bancária.
- 8 Presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo (sendo em dezenove deles o único banco com agência instalada), o BANESTES possui a maior rede de atendimento do Estado. Ao todo são 781 pontos de atendimento, compostos por 131 agências, 24 postos de atendimento, 250 postos de atendimento eletrônico e 376 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras são também disponibilizadas nos canais eletrônicos BANESTES office banking, BANESTES internet banking, BANESTES Celular e BANESTES SMS, Disque BANESTES e 595 caixas eletrônicos, distribuídos em salas de autoatendimento, e 116 equipamentos instalados em pontos estratégicos.
- 9 O Banco conta também, de forma exclusiva no estado, com 28 equipamentos "Saque e Pague", uma plataforma inovadora que permite depósitos em dinheiro sem envelope, com crédito na conta em tempo real. Em paralelo, deu continuidade ao trabalho de racionalização de sua rede de correspondentes, o que resultou na redução de mais onze pontos de atendimento, sendo, no entanto, mantida a performance da rede.
- 10 Em mar.17 o BANESTES operava com um total de 2.628 funcionários, dos quais 2.309 ativos, e mais 650 estagiários e 101 aprendizes. Até o final do trimestre o Banco havia aplicado em capacitação de seus funcionários a importância de R\$ 307 mil, totalizando 515 horas de treinamento. Com isso, passou a contar com 529 colaboradores certificados na CPA-10, 271 na CPA-20, dez na CGA e oito na CEA.
- 11 Durante os últimos meses a Direção do BANESTES deu continuidade à sua estratégia de buscar maior seletividade na concessão do crédito, adotando, em paralelo, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco. Deu sequência também a medidas que visam reduzir a inadimplência e melhorar seus indicadores, como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia do relacionamento com sua base de clientes. Nos próximos meses o Banco deve manter essa estratégia, priorizando a expansão das carteiras de crédito consignado e de crédito imobiliário, que, historicamente, representam menor risco. A propósito, nos três primeiros meses do ano essas operações evoluíram, respectivamente, 4,9% e 4.4%.

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

1 Em seu Relatório da Administração relativo a jun.16, o BANESTES informa que mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial, com destaque para Negócio, Tecnologia da Informação e Comunicação, e Recursos Humanos. Em relação ao item Negócio, a ideia é

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

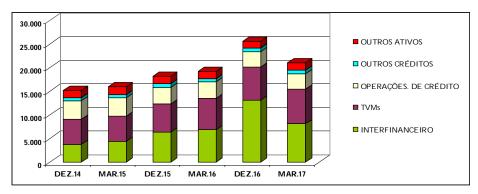
enfatizar a oferta de produtos, serviços e soluções, utilizando sua rede de atendimento. O objetivo é elevar sua posição no mercado local, expandir a carteira de crédito comercial, elevando as carteiras de crédito ao consumo, crédito para investimento e, principalmente, crédito imobiliário e crédito consignado, operações que normalmente agregam menor risco. Naquele documento o Banco informava também que continuará utilizando os rigorosos critérios de avaliação de crédito já adotados, mantendo em níveis favoráveis a expansão do crédito e o controle sobre a inadimplência.

2 De acordo com essas proposições, durante os primeiros três meses de 2017, como já mencionado, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 17,8 milhões na área de <u>Tecnologia da Informação e Comunicação</u>. Em relação a <u>Recursos Humanos</u>, o Banco deu sequência às ações e processos que contribuem para o novo modelo de gestão estratégica de pessoas. Com a institucionalização do processo de gestão de desempenho, a metodologia de avaliação de desempenho por competência está sendo aplicada a todos os funcionários desde mar.15.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

1 Durante os três primeiros meses de 2017 os Ativos do BANESTES, influenciados pela forte queda das Aplicações no Mercado Aberto, recuaram para R\$ 21.034 milhões, 18% inferiore ao valor dos Ativos em dez.16. No período, as Aplicações Interfinanceiras caíram de R\$ 13.084 milhões para R\$ 8.103 milhões (-38%), mantendo-se, ainda assim, como o mais importante canal de aplicação de recursos do Banco, participando com 37% dos seus Ativos. Por outro lado, os TVMs evoluíram 4,8%, para R\$ 7.366 milhões, e as Operações de Crédito, livres da Provisão para Devedores Duvidosos, mantiveram-se estáveis, na faixa de R\$ 3.277 milhões. Em decorrência dessas movimentações, o Caixa Livre do Banco recuou levemente, para R\$ 7.267 milhões, mas permaneceu fortalecido, equivalente a 34,5% dos Ativos do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO - R\$ MILHÕES



2 Vale observar que, mantendo a mesma postura de períodos anteriores, em mar.17 as Aplicações Interfinanceiras estavam preponderantemente lastreadas em títulos federais (LFT, LTN e NTN), em percentual equivalente a 97%, tendo sido o restante direcionado a Depósitos Interfinanceiros. Quanto aos TVMs, uma parcela de 81% estava aplicada em Títulos Federais (LFTs, LTNs, NTNs e CVSs), 1% em Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, 4,5% em Debêntures,

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

3% em Letras de Crédito Imobiliário - LCIs, 9,4% em Letras Financeiras, emitidas por instituições financeiras, e 1% em Cotas de Fundos de Investimento. Cabe observar que os Títulos Públicos Federais - Compensação de Variações Salariais- CVSs, no valor de R\$ 310,5 milhões, face à intenção do Banco de mantê-los até seu vencimento, são contabilizados pelo valor nominal atualizado.

- 4 Levando-se em conta os critérios de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro permanece favorável: uma parcela de 48% da carteira de crédito mantinha-se classificada no nível AA, 20% no A, 11% no B, 7% no C e 16% nos níveis inferiores, sendo 5,2% no nível H, o pior dos nove níveis. Apesar disso, vale ressaltar que desde mar.16 os Créditos em *Write Off* cresceram 12,8% e alcançaram em mar.17 a cifra de R\$ 1.171 milhões.
- 5 Em relação ao item concentração, uma parcela de apenas 1,62% das operações de crédito estava comprometida com o maior tomador, 1,6% com o segundo maior, 0,8% com o terceiro, 0,57% com o quarto e 0,56% com o quinto, totalizando um risco de 5,14% da carteira nos cinco maiores. Na sequência, aos dez maiores clientes era destinado 7,37 % da carteira, aos quinze 9,22% e aos vinte 10,77%, o que confirma um baixo grau de concentração praticado pelo Banco. Vale registrar que, em mar.17, (i) entre esses vinte maiores clientes, dois possuíam operações em atraso, num total de 0,75% da carteira total e (ii) as vinte maiores operações de crédito em atraso somavam R\$ 115,3 milhões, equivalentes a 3,1% da carteira total. Quanto a prazos de vencimento, as prestações vencidas a mais de quinze dias correspondiam a 3% da carteira, 43% vencia no curto prazo (18% em até três meses e 25% entre três e doze meses) e 54% em períodos superiores a um ano.
- 6 Em 31.mar.17 o BANESTES trabalhava com uma carteira de crédito integrada por 541.394 clientes. Nessa data, operações relacionadas a Crédito Pessoal representavam a maior parcela da carteira, 58,5%, Crédito Imobiliário participava com 11,2 % e Crédito Rural com 8,3%, cabendo a parcela restante, 22%, a operações de Conta Garantida, Câmbio, Cartão, etc.. Operações realizadas com Pessoas Físicas absorviam 60% da carteira, empresas ligadas ao comércio e reparação de automóveis e motocicletas 11,3%, transporte, armazenagem e correio 5%, construção 3%, atividades administrativas e serviços complementares 2,7%, ficando a fatia restante, 18%, diluído entre empresas atuantes em outros segmentos de atividade.
- 7 Considerando-se as contas passivas, durante os três primeiros meses de 2017 os Depósitos evoluíram para R\$ 9.727 milhões (+3% em relação a dez.16), elevando sua participação para 45% do Passivo Total, recuperando a posição de mais importante canal de captação de recursos do Banco. No fim do período, os Depósitos Totais eram integrados por Depósitos à Vista (10%), Depósitos de Poupança 26%, Depósitos Interfinanceiros 1% e os Depósitos a Prazo 63%. Importante lembrar que uma parcela de R\$ 1.719 milhões, equivalentes a 28% dos Depósitos a Prazo, refería-se a Depósitos Judiciais, recursos que embora não tenham prazo de resgate previamente determinado, normalmente, per manecem aplicados no Banco por longos períodos.
- 8 No encerramento do 1º.trim.17 o Banco trabalhava com 25.447 clientes/investidores, a grande maioria junto à carteira de Depósitos a Prazo CDB (85%). Quanto aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneciam

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

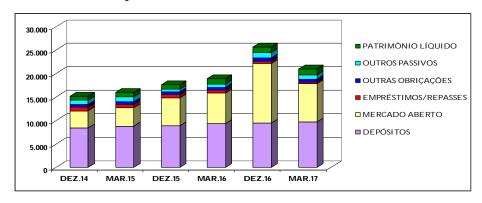
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

com seus recursos diluídos entre um grande número de pequenos investidores. Em relação aos Depósitos a Prazo, em mar.17, o maior investidor participava com 8,1% da carteira, o segundo com 5,9%, o terceiro com 5,6%, o quarto com 4% e o quinto com 2,7%. Assim, os cinco maiores somavam 26,3% da carteira, os cinco seguintes 6% e todos os restantes 67,7%, o que indica um satisfatório grau de diversificação. Deve ser lembrado ainda que, entre os vinte maiores investidores, apenas cinco (com participação de 5,4% na carteira total) não são ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO - R\$ MILHÕES



- 9 Em mar.17, considerando-se o conjunto dos recursos captados pelo BANESTES (através de Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras, Obrigações por Empréstimos no Exterior e Obrigações por Repasses do País), o total alcançava o valor de R\$ 18.835 milhões. Desse montante, uma parcela de 27,8% não tinha prazo de vencimento definido (reflexo do peso dos Depósitos à Vista, da Poupança e dos Depósitos Judiciais), 45,6% vencia em até três meses, 3,4% entre três e doze meses e 23,2% em prazos superiores a um ano, composição que caracteriza um satisfatório escalonamento de pagamento de compromissos.
- 10 Em comparação a igual período de 2016, as Receitas Financeiras obtidas durante os três primeiros meses de 2017 cresceram 20,4% (para R\$ 779,6 milhões), as Despesas Financeiras evoluíram 27% (para R\$ 673 milhões) e, em consequência, o Resultado Financeiro recuou 7,7% (para R\$ 106,8 milhões), o que impactou negativamente a Margem Financeira, que regrediu de 18% (mar.16) para 14% (mar.17). Observamos também que, na mesma base de comparação, o Banco trabalhou com Receitas de Crédito levemente inferiores, Receitas de Tesouraria mais elevadas (+33%), Provisões para Créditos em Liquidação menores (-4,7%), Despesas de Captação Depósitos sensivelmente mais elevadas (+34%) e Resultado não Financeiro (negativo) no patamar de R\$ 68 milhões, 11% inferior ao apurado em mar.16. Com isso, o Banco encerrou o trimestre com Lucro de R\$ 38,5 milhões, equivalente ao apurado em mar.16, o que resultou em Margem Líquida de 4,9% (contra 5,9% em mar.16) e Rentabilidade anualizada de 14%.
- 11 Os highlights relacionados na página 12/15 deste Relatório evidenciam que, durante os últimos anos, ao mesmo tempo em que tem aprimorado fundamentos, como controle de riscos,

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

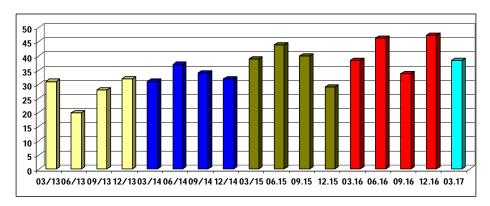
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

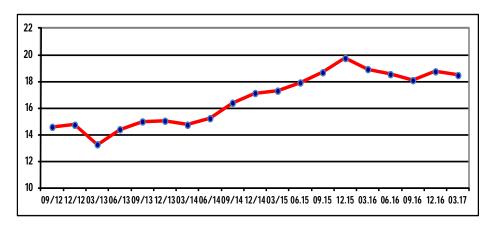
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

compliance e governança corporativa, o Banco tem trabalhado com uma política conservadora, adequada ao contexto das expectativas conjunturais e, nesse sentido, tem fortalecido, progressivamente, sua estrutura financeira. Assim, no encerramento do 1º.trim.17 trabalhava com Caixa Livre de R\$ 7.267 milhões (levemente superior ao apurado em mar.16), elevada Liquidez de Curto Prazo (0,68), boa Qualidade da Carteira de Crédito (7,3%) e compensadores níveis de Rentabilidade (14% em mar.17), fruto dos favoráveis resultados obtidos nos últimos anos. O nível da Inadimplência, no entanto, continuava em nível desconfortável (9,4% da carteira de crédito) e o grau de Alavancagem, equivalente a 15,3, acima do desejável. Finalmente, o Índice de Basileia (composto integralmente por Capital Nível I) manteve-se em mar.17 no confortável patamar de 18,5%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.17	31.DEZ.16	31.MAR.16	31.DEZ.15	31.MAR.15	31.DEZ.14
TOTAL DE ATIVOS	21.033.632.940	25.648.385.704	19.264.340.399	18.239.593.190	15.967.116.929	15.165.228.482
DISPONIBILIDADES	175.829.127	213.261.276	213.847.816	253.607.367	209.379.399	168.321.691
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8.102.929.421	13.084.831.951	6.847.660.751	6.373.297.991	4.338.695.844	3.801.615.931
Aplicações em Mercado Aberto	7.839.513.964	12.712.156.207	6.586.207.726	6.276.738.984	4.074.095.460	3.701.222.324
Aplicações em CDI	263.415.457	372.675.744	261.453.025	96.559.007	264.600.384	100.393.607
TÍTULOS E DERIVATIVOS	7.365.938.911	7.027.285.330	6.654.161.907	6.012.165.440	5.448.669.222	5.256.407.564
Operações Compromissadas	2.336.639.730	2.280.094.721	1.754.695.628	1.383.882.567	1.701.521.118	1.613.108.821
Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria	4.790.387.615	4.572.324.917	4.748.757.733	4.518.789.285	3.661.819.995	3.583.932.846
Vinculados ao Banco Central	0	0	0	0	0	0
Vinculados a Prestação de Garantias	157.204.296	132.366.237	104.646.698	68.459.809	67.433.624	36.939.358
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	722.059.907	615.789.772	674.242.642	672.316.220	867.650.423	804.465.158
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	80.461.881	79.005.756	74.307.874	72.793.067	0	61.448.896
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.276.947.960	3.257.479.172	3.470.387.569	3.469.822.565	3.877.915.906	3.889.788.475
Empréstimos e Títulos Descontados	2.439.278.023	2.438.906.845	2.510.331.687	2.474.981.214	2.837.161.960	2.846.317.318
Financiamentos	1.104.203.183	1.082.080.634	1.192.674.236	1.206.765.580	1.273.311.030	1.258.186.861
Arrendamento Mercantil	10.438.131	12.363.832	20.155.956	24.680.653	38.453.114	43.883.656
Provisão para Créditos em Atraso	-277.958.127	-277.604.804	-257.063.715	-240.790.865	-282.495.430	-269.442.243
CÂMBIO	162.147.870	179.996.795	276.458.854	315.746.948	317.737.582	271.275.266
OUTROS CRÉDITOS	746.715.316	778.309.537	702.179.156	717.510.194	654.962.312	667.137.807
OUTROS VALORES E BENS	89.893.092	89.569.408	66.252.535	71.879.585	29.657.362	25.435.263
ATIVO PERMANENTE	310.709.456	322.856.708	284.841.296	280.453.813	222.448.880	219.332.430
TOTAL DE PASSIVOS	21.033.632.940	25.648.385.704	19.264.340.399	18.239.593.190	15.967.116.929	15.165.228.482
DEPÓSITOS TOTAIS	9.727.610.524	9.425.335.321	9.311.161.731	8.825.836.756	8.822.828.531	8.386.873.212
Depósitos à Vista	977.281.988	1.148.337.113	1.248.352.247	1.260.811.420	1.303.646.767	1.344.571.738
Depósitos de Poupança	2.516.203.787	2.523.852.683	2.435.988.060	2.466.630.264	2.522.640.679	2.531.873.784
Depósitos Interfinanceiros	129.130.532	118.732.334	104.231.208	106.510.437	309.044.938	144.775.276
Depósitos a Prazo	6.088.206.335	5.622.994.587	5.513.019.858	4.991.884.634	4.687.496.148	4.365.652.413
Dep. de Pagam. p/ Consignação - Extrajudicial	6.376.150	0	0	0	0	0
Depósitos em Moeda Estrangeira	10.411.733	11.418.604	9.570.358	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	8.093.822.996	12.778.644.281	6.574.749.616	5.952.030.960	3.916.966.862	3.701.954.506
Carteira Própria	2.338.375.108	2.276.914.394	1.750.749.840	1.380.133.836	1.696.367.098	1.607.735.653
Carteira de Terceiros	5.755.447.888	10.501.729.887	4.823.999.776	4.571.897.124	2.220.599.764	2.094.218.853
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	648.055.122	791.721.609	661.863.552	643.018.178	532.069.941	441.223.208
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	87.638.945	55.505.714	65.646.608	26.167.686	67.916.450	27.473.980
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	365.688.016	438.759.478	579.632.830	710.886.500	716.534.573	727.123.018
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	158.673.058	175.366.912	251.306.526	258.226.987	256.329.637	239.496.276
OUTRAS OBRIGAÇÕES	661.145.768	681.105.158	633.790.749	661.170.168	562.314.654	577.611.577
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	3.881.557	4.503.865	1.679.261	1.710.650	1.701.896	1.778.945
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.287.116.954	1.297.443.365	1.184.509.528	1.160.545.305	1.090.454.384	1.061.693.759
Capital Social	1.015.000.000	1.033.800.000	1.015.000.000	1.015.000.000	725.702.305	725.702.305
Lucros Acumulados	23.474.471	53.184.214	24.304.253	40.572.037	28.931.029	46.029.349
Coobrigações	5.058.993	5.091.667	2.560.604	2.764.305	11.799.324	24.688.550
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	1.171.463.092	1.139.844.680	1.038.491.289	1.013.700.177	0	0



Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/17	JAN-DEZ/16	JAN-MAR/16	JAN-DEZ/15	JAN-MAR/15	JAN-DEZ/14
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	779.603.099	2.907.788.354	647.652.031	2.233.086.733	491.259.395	1.782.450.378
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	187.217.071	768.255.160	190.362.082	787.936.009	199.516.067	759.784.478
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	2.082.824	31.293.786	8.042.525	37.018.150	12.969.360	48.800.563
CRÉDITOS RECUPERADOS	7.966.660	62.706.939	9.834.665	36.944.502	5.245.770	45.897.122
RENDAS DE CÂMBIO	2.915.943	6.098.200	4.057.643	16.990.450	3.701.647	18.494.762
RECEITAS DE TESOURARIA	579.420.601	2.039.434.268	435.355.117	1.354.197.622	269.826.550	909.473.455
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	-672.755.389	-2.432.321.777	-531.886.097	-1.775.303.726	-382.446.679	-1.369.099.072
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	-597.121.588	-2.108.268.844	-446.366.672	-1.451.598.309	-290.048.357	-1.066.672.971
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	-5.085.678	-22.240.630	-6.205.684	-22.087.237	-5.861.843	-14.889.300
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.484.704	-27.317.034	-6.815.371	-29.740.166	-10.732.828	-37.527.435
DESPESAS DE TESOURARIA	-51.494	-103.024	-56.563	-148.175	-99.360	-3.299.512
PROVISÃO PARA CRELI	-69.011.925	-274.392.244	-72.441.806	-271.729.840	-75.704.292	-246.709.855
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	106.847.710	475.466.577	115.765.934	457.783.007	108.812.715	413.351.306
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-15.515.583	-64.374.362	-15.658.007	-62.547.752	-15.517.568	-61.651.041
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	5.981.901	37.807.796	9.016.495	26.039.482	6.656.848	19.229.341
RECEITAS DE SERVIÇOS	65.159.292	273.696.697	64.425.006	257.335.933	62.713.260	250.654.514
DESPESAS DE CUSTEIO	-136.419.113	-556.856.753	-130.810.759	-503.001.530	-117.934.685	-462.474.706
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	19.831.460	26.061.396	2.219.352	-59.948.089	5.148.165	-5.732.755
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	493.574	929.896	34.856	1.575.805	82.622	983.973
PROVISÃO PARA IR E CS	-17.747.989	-52.569.970	-15.963.766	4.537.015	-16.557.636	-36.142.544
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	-5.177.933	-31.539.483	-4.746.010	-26.340.001	-4.526.958	-23.995.914
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.453.317	108.621.793	24.283.099	95.433.870	28.876.763	94.222.174
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	38.453.317	166.270.793	38.383.099	150.860.792	38.776.763	133.700.481
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	38.453.317	47.918.831	38.383.099	28.981.092	38.776.763	31.934.805
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	-7.625.419	-31.870.120	-7.639.343	-26.524.603	-5.256.295	-20.643.921
JUROS SOBRE O CAPITAL	-15.000.000	-57.649.000	-14.100.000	-55.426.922	-9.900.000	-39.478.307



Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS						
	MAR.17	DEZ.16	MAR.16	DEZ.15	MAR.15	DEZ.14
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	7.266.575	7.322.628	7.122.551	6.442.731	5.673.080	5.307.631
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	564,6%	564,4%	601,3%	555,1%	520,2%	499,9%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,68	0,72	0,74	0,74	0,69	0,66
SOLVÊNCIA	1,05	1,04	1,05	1,05	1,06	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	46.079	64.102	46.022	44.877	44.033	42.345
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	24,4%	25,9%	28,8%	27,7%	37,5%	36,4%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	186.237	406.257	197.651	377.114	194.638	370.117
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,31	7,35	7,25	7,18	7,56	7,73
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9,4%	9,3%	10,6%	11,6%	9,4%	8,5%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27,4%	27,0%	35,0%	39,0%	37,3%	34,8%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	88,1%	87,6%	77,6%	66,3%	73,4%	78,2%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	14,0%	14,3%	13,8%	14,2%	14,3%	13,8%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
SPREAD MÉDIO	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	89,1%	91,1%	88,1%	86,9%	85,6%	85,4%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	84,8%	86,8%	82,4%	81,5%	79,4%	78,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto <i>Índice</i>)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,81	0,80	0,81	0,87	0,76	0,80
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	21.074	20.410	21.564	21.398	23.848	24.037
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	62.759	59.279	58.195	54.819	54.800	52.418
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	248	301	240	180	241	200
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.243	1.273	1.343	1.326	1.434	1.417
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.702	3.698	3.623	3.396	3.295	3.089
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	14,63	18,80	14,94	11,15	14,48	11,76
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15,34	18,77	15,26	14,72	13,64	13,28
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,54	2,50	2,91	2,97	3,52	3,62
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,25	0,24	0,24	0,20	0,21
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,13	0,17	0,24	0,29	0,33	0,30
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	18,5%	18,8%	18,9%	19,8%	17,3%	17,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	1.023.933	1.032.938	909.417	889.487	877.868	860.294
(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado						
(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisioname	ento					12/15



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. (Argus).
- 2. As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, masLFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3. Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento nesta instituição financeira, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos à instituição e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- LFRating é uma Agência de Rating independente e nenhum de seus clientes representa mais que 5% de seu Faturamento.
- 5. Por usar parte de um andar comercial, todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência da Agência. LFRating estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6. LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- O Banco tem seu rating corporativo classificado por LFRating, o que exige monitoramentos trimestrais, conforme contrato.
- 8. Esta classificação está sendo continuada pela Argus, apesar de ter sido contratada anteriormente à sua constituição. Apesar disso, a mesma equipe (analista-relator e Comitê) foi preservada e utilizada para esta continuação.
- 9. LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.





PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

> Relatório de Monitoramento

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. Em 2014 tornou-se uma Agência de Rating independente e passou a se denominar Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda, mantendo o nome fantasia LFRating. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- · independência entre o processo e o objeto de classificação;
- . transparência dos fundamentos da classificação; e capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de mais de 40 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos. Um *rating* emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- · uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- . a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômicofinanceiras:
- · um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento de LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de LFRating somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por LFRating. Sempre que necessária, uma due diligence será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu back-up. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito e realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.



A+ PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas Joel Sant'Ana Júnior (55) 21-2272-9603 joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima (55) 21-2272-9603 julio@Ifrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Comitê Original: 07.jun.06

Comitê de Monitoramento: Junho de 2017

VÁLIDO ATÉ: .MAIO DE 2018

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

NOTA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

Α

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

В

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2017 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.